



FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AValiação da Alfabetização em Saúde Quanto à Condição Periodontal entre Idosos com Diabetes Cadastrados na Estratégia Saúde da Família

Autores: LILLIAN GRACIANO CHAVES, ANDRÉA MARIA ELEUTÉRIO DE BARROS LIMA MARTINS, MELISSA BARRAL MAIA, TAMIRES RODRIGUES SOARES LIMA MATOS, RODRIGO ALVES PINTO, PABLIANO MICAEL BORGES DA SILVA, MANOEL JARDIM MOREIRA NETO

Introdução

A doença periodontal pode dificultar o controle metabólico dos níveis glicêmicos em pacientes diabéticos, e onexo clínico que conduz essa associação baseia-se no fato de que o indivíduo diabético, frente a qualquer infecção no organismo, pode apresentar um desequilíbrio metabólico (ROSING; OPPERMANN, 2001). Nesse sentido, a doença periodontal é considerada um fator de risco para o diabetes. Uma vez fundamentada a evidência, esse fato reveste-se de grande importância, pois pode modificar a abordagem médica da doença (GROSSI; GENCO, 1998).

O tratamento de manutenção periodontal é efetivo em retardar a perda dentária, sendo essencial o autocuidado e o controle da placa. Portanto, a carência de evidências em odontologia limita conclusões diretas sobre o impacto da alfabetização, conhecimentos, comportamentos e resultados de saúde bucal. No entanto, evidências de pesquisas médicas e de saúde pública sugerem que a alfabetização pode ser significativa, particularmente quando considerada em conjunto com outros determinantes da saúde bucal (CORWIN, 2011). Sendo assim, uma melhor compreensão sobre doença periodontal e seus fatores de risco é fundamental para ajudar os clínicos a desenvolver abordagens eficientes para educar os pacientes sobre como prevenir e controlar a doença periodontal crônica (HOLTZMAN *et al.*, 2017).

A alfabetização em saúde refere-se ao conhecimento, motivação e competência dos indivíduos para acessar, compreender, avaliar e aplicar as informações de saúde no seu cotidiano, tomando decisões sobre cuidados de saúde, prevenção de doenças e promoção de saúde para manter ou melhorar a qualidade de vida. (TAM *et al.*, 2015). A alfabetização em saúde requer a interação entre profissionais de saúde e pacientes, pois se refere a um nível de habilidades de inteligência e comunicação que os pacientes devem ter ao tomarem decisões informadas sobre o que é melhor para eles, no que se refere à sua saúde (MARTINS *et al.*, 2015).

Torna-se a mensuração da alfabetização em saúde de diabéticos uma vez que, o planejamento de políticas de saúde é realizado com base em resultados obtidos por esses instrumentos em pesquisas. Nesse sentido, é necessário que se avalie como os níveis de alfabetização em saúde bucal das pessoas pode melhorar a comunicação entre o profissional e essas pessoas, ajudando-os a desenvolver estratégias mais efetivas para a promoção da saúde e para a prevenção e tratamento de doenças bucais.

O objetivo do presente estudo foi descrever a alfabetização em saúde quanto a condição periodontal entre diabéticos.

Material e métodos

Trata-se de um estudo transversal, que faz parte da pesquisa “Impacto de ações educativas nos níveis de alfabetização em saúde entre idosos cadastrados na Estratégia Saúde da Família: um ensaio randomizado”. A amostra de conveniência foi composta por 57 usuários de duas ESF da cidade de Montes Claros - Minas Gerais. Os critérios de inclusão foram: ter idade maior ou igual a 60 anos; estar cadastrado(a) nas ESF; não apresentar déficit cognitivo, conforme rastreio a partir do Mini exame do Estado Mental; e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os critérios de exclusão foram: ter cinco ou mais patologias instaladas diagnosticadas por um médico; estar acamado; apresentar amputação decorrente de sequela diabética. A coleta de dados foi realizada por entrevistadores, previamente treinados, através da aplicação do questionário Alfabetização em Saúde quanto a Condição Periodontal - ASCP. Variáveis sociodemográficas também foram examinadas: sexo (masculino e feminino), cor (branca, amarela, preta, parda, indígena e sem declaração), escolaridade em anos e renda *per capita*. A análise descritiva dos dados foi conduzida por meio do *software Statistical Package for the Social Sciences®* (SPSS), versão 20.0, requerendo frequências relativas e absolutas, média, desvio padrão, valor máximo e mínimo para cada variável. A condução da pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) sob o parecer número 764.743.

Resultados e discussão

Em média, a idade dos participantes foi de 69,23 anos (60 – 87), sendo que 69,60% deles eram do sexo feminino. Com relação à raça, 51,80% das pessoas eram pardas ou pretas, enquanto que 41,10% eram brancas e 7,10% eram amarelas. A escolaridade dos participantes, em média, foi de 8,45 anos de estudo (0 – 28) (Tabela 1). No que diz respeito à renda mensal familiar, observou-se uma média de R\$ 2.461,66 (200 – 10.000).

Os resultados do ASCP evidenciaram que 86% dos idosos diabéticos nunca receberam informações sobre condição periodontal (Tabela 2), sendo que 5,20% acessavam essas informações pelo menos uma vez a cada seis meses. Apenas 12% dos participantes, entenderam todas ou quase todas as informações que acessaram sobre condição periodontal (Tabela 2). Observou-se que 12% dos idosos se declararam capazes de avaliar informações que receberam sobre condição periodontal com pouca ou nenhuma dificuldade (Tabela 3). Percebeu-se ainda que, 6,90% dos participantes colocavam em prática sempre/freqüentemente as informações sobre condição periodontal em seu dia-a-dia e 5,2% às vezes as colocavam em prática (Tabela 2). Dos profissionais envolvidos no processo de alfabetização em saúde bucal destacou-se o dentista 13,80%. No que diz respeito aos assuntos acessados, foram apontados com maior frequência: escova dental, fio dental e pasta de dente ambos com 27,60%; higiene bucal 25,90% e informações sobre enxaguatório bucal 24,10%. Notou-se que uma porcentagem maior de idosos declarou não ter acessado informações sobre sangramento gengival e mobilidade dentária ambas com 77,60%. Dentre os veículos eletrônicos e/ou impressos de informações sobre condição periodontal, destacaram-se: revista e panfleto/folder/cartilha ambas com 10,3%; cartazes, internet e televisão 6,90% e jornal 5,20%.

Para tanto, os baixos níveis de alfabetização em saúde contribuem para o aumento de doenças, pois, normalmente, as pessoas menos instruídas em relação à saúde têm má higiene bucal e sofrem de doença periodontal necessitando de tratamento (CHOWDARY *et al.*, 2015). Sendo assim, é preciso reconhecer que a saúde periodontal não está entre as principais preocupações dos pacientes, no entanto, é uma preocupação para os cirurgiões-dentistas e para os pesquisadores, pois as pessoas nem sempre tem habilidades para lidar com os assuntos relacionados a essas doenças, necessitando-se de melhores formas de abordagem para o tema (MARIOTTI; HEFT, 2014; HOLTZMAN *et al.*, 2017).



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Conclusão

A alfabetização em saúde está relacionada ao acesso, a compreensão, a interpretação e a aplicação das informações adquiridas para uma boa qualidade de vida. No entanto, percebe-se que a maioria da população avaliada não tem acesso a informações sobre condição periodontal, o que distancia-os de colocar em prática hábitos que proporcionem o controle e a prevenção das doenças periodontais. Logo, destaca-se a necessidade de implementação de políticas públicas de saúde para promover o acesso a informação, sendo importante a alfabetização em saúde para melhoria da qualidade de vida.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio financeiro do CNPq e da FAPEMIG, a parceria da Universidade Estadual de Montes Claros, da Prefeitura de Montes Claros e, todas as instituições que contribuíram de alguma forma para essa pesquisa, em especial as Faculdades Integradas do Norte de Minas e as Faculdades Integradas Pitágoras de Montes Claros.

Referências bibliográficas

- CORWIN, C. L. **The impact of oral health literacy on periodontal health status**. 2011. PhD Thesis. The University of North Carolina at Chapel Hill.
- CHOWDARY, M., et al. **Oral health literacy and its impact on oral health status among institutionalised elderly population**. *J Dent Med Sci*, v. 14, n. Suppl 8, p. 96-104, 2015.
- GROSSI, S. G.; GENCO, R. J. Periodontal disease and diabetes mellitus: a two-way relationship. *Annals of periodontology*, v. 3, n. 1, p. 51-61, 1998.
- HOLTZMAN, J. S. et al. Oral health literacy and measures of periodontal disease. *Journal of periodontology*, v. 88, n. 1, p. 78-88, 2017.
- MARIOTTI, A.; HEFTI, A.F. **Defining periodontal health**. In: *BMC oral health*. BioMed Central, 2015.
- MARTINS, A. M. E. B. L. et al. Alfabetização em saúde bucal: uma revisão da literatura. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*, v. 69, n. 4, p. 328-339, 2015.
- RÖSING, C. K.; OPPERMAN, R. V. Epidemiologia das doenças periodontais. In: Oppermann RV, Rösing CK. *Periodontia: ciência e clínica*. São Paulo: Artes Médicas; 2001. p. 1-20.
- TAM, A. et al. A associação de alfabetização em saúde bucal de pacientes e ferramentas de comunicação na escola odontológica: um estudo piloto. *Jornal de educação dental*, v. 79, n. 5, p. 530-538, 2015.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Tabela 1. Características sócio-demográficas dos idosos com diabetes de duas Unidades de Estratégia da Saúde da Família de Montes Claros - MG, 2017

Variável	n	%
Sexo*		
Masculino	17	30,4%
Feminino	39	69,6%
Total	56	100%
Cor ou raça autodeclarada*		
Branca	23	41,1%
Amarela	4	7,1%
Preta	7	12,5%
Parda	22	39,3%
Total	56	100%
Anos de estudo*		
0 a 5 anos	21	39,0%
6 a 12 anos	23	42,7%
13 a 28 anos	10	18,7%
Total	54	100,0%

*Variação no n° = 57 por perda de informações.

Tabela 2. Acesso, compreensão e aplicação das informações sobre saúde bucal entre idosos com diabetes de duas Unidades de Estratégia da Saúde da Família de Montes Claros - MG, 2017

Variável	n	%
Já recebeu informações sobre condição periodontal		
Não	49	86,0%
Sim	08	14,0%
Total	57	100,0%
Entendeu as informações		
Nunca recebeu	49	84,50%
Parcialmente	2	3,40%
Tudo	5	8,60%
Não respondeu/Não sei	1	3,50%
Total	57	100,0%
Coloca em prática as informações		
Nunca recebeu	50	86,20%
Às vezes	3	5,20%
Frequentemente	1	1,70%
Sempre	3	5,20%
Total	57	100,0%

Tabela 3. Capacidade de avaliar as informações sobre condição periodontal entre idosos com diabetes de duas Unidades de Estratégia da Saúde da Família de Montes Claros - MG, 2017

	Não recebeu/ Não consegue		Com Dificuldade		Facilmente		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Consegue avaliar se são verdadeiras ou falsas	50	86,20	1	1,7	6	10,3	57	100
Consegue avaliar a qualidade das informações*	48	88,90	1	1,9	5	9,3	54	100

*Variação no n° = 57 por perda de informações.